

Para Regina Maura, a cidade tem o direito de conhecer moradores/ usuários da Saúde municipal

Para Regina Maura, a cidade tem o direito de conhecer moradores/ usuários da Saúde municipal

Para a ex-Secretária de Saúde de São Caetano, ainda é cedo para determinar quais impactos o cancelamento do Cartão São Caetano vai causar

CELSO M. RODRIGUES

Vice-prefeita eleita e ex-Secretária de Saúde em São Caetano, Drª. Regina Maura - PSD, esteve na inauguração, no último sábado (14), da Unidade Hospitalar Cardiovascular Dr. Adib Domingos Jatene, quando conversou com o REPÓRTER sobre a decisão do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo que considerou inconstitucional o Cartão São Caetano, na qual a Promotoria de Justiça de São Caetano seguiu o mesmo entendimento.

Segundo Regina Maura, ainda é cedo para determinar qualquer projeção.

“A gente não sabe qual é a repercussão, até porque vamos continuar tendo nosso prontuário eletrônico como peça chave do atendimento. Aliás, a própria legislação do SUS - Sistema Único de Saúde coloca que o morador tem que ser atendido na UBS - Unidade Básica de Saúde mais próxima da sua residência, isso é preceito do SUS e tem que continuar, além do atendimento de emergência na nossa UPA - Unidade de Pronto Atendimento que vai continuar da mesma forma”, expli-



Regina Maura conversou com a população na inauguração do Pronto Cardíaco no fim de semana

cou a médica, que afirmou que ninguém será abandonado.

“Nunca deixamos de atender ninguém, nunca deixamos de fazer qualquer procedimento que fosse de emergência para ninguém e a orientação é essa, as referências continuam sendo as mesmas. Talvez o impacto não seja tanto, mas vamos esperar”, Regina preferiu a cautela.

Para a médica, o cartão permite que a Gestão Pública de Saúde conheça seus usuários.

■ DIREITO

“Acho que o município tem o direito de conhecer quem são seus moradores e usuários, até porque,

as políticas públicas são feitas na atenção básica de saúde, que vai atingir tanto a secundária, quanto a terciária. Por exemplo, se faz um pré-natal muito bem feito, vai ter uma gestação tranquila, como se espera que seja, com um resultado positivo, bebê saudável, mãe saudável, contudo, quando atende moradores que não são do seu sistema de saúde, corre todos os riscos, como o aumento de índices de patologia que não são da sua região, como aumento de sífilis gestacional e neonatal, tudo porque o pré-natal não foi realizado, isso é um exemplo básico”, exemplificou a médica e vice-prefeita eleita em São Caetano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 02